



Orlando Teixeira

MADORRA - 253 871298
FORJÃES - ESPOSENDE



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

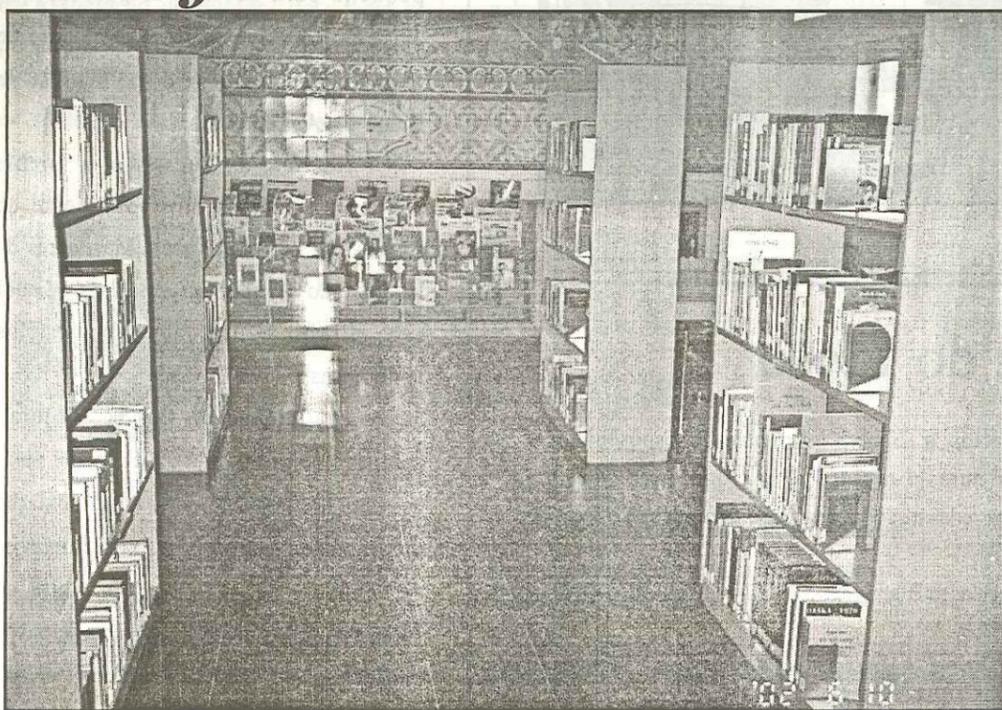
Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



Inauguração da Biblioteca de Forjães

Prof^a. Maria Irene Faria do Valle



No dia 10 deste mês, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em sessão solene presidida por João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, foram inaugurados a Biblioteca de Forjães - Prof^a. Maria Irene Faria do Valle e o espaço Millenium. Assistiu-se, também, a um colóquio sobre Marionetas Tradicionais Portuguesas e à abertura de uma exposição sobre o mesmo assunto.

RECOLHA DE SANGUE

Convida-se a população de

FORJÃES

a ser solidária para com aqueles que sofrem nos hospitais

DÊ SANGUE

7 de JULHO DE 2002
das 09h00 às 12h30
no INSTITUTO MATERNO - INFANTIL



A Quinta da Calça e o vínculo de S. Francisco

pelo Dr. M. Albino Penteado Neiva

Forjães Sport Clube comemora 35 anos



Centésimo Aniversário de Laura Fernandes Ribeiro



Forjães, 12 de Junho de 2002



Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO



• Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão
Investimentos Imobiliárias, Lda.

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

“Festa da Criança”

Teatro, insufláveis, palhaços, malabaristas, atelier pinta-faces, espectáculo musical e muito mais, de 1 a 7 de Junho, em Esposende.

No passado dia 1 de Junho, comemorou-se o “Dia Mundial da Criança”. A Câmara Municipal de Esposende, como já vem sendo hábito, não se esqueceu dos mais pequenos e pôs ao seu dispor no Parque Radical de Esposende várias actividades lúdicas. Desta festa, o Parque Radical foi palco de fortes emoções por parte dos mais pequenos que tiveram ao seu dispor uma piscina com bolas, uma montanha gigante, uma minhoca e um castelo encantado, insufláveis, para dar aso à diversão da pequenada. Palhaços, malabaristas, atelier pinta-faces, esculturas em balões e um espectáculo musical também fizeram parte do cenário desta festa de aniversário de todas as crianças.

Paralelamente cerca de 2000 crianças oriundas de creches, pré-escolas e do 1º ciclo do Ensino Básico passaram pelo Auditório Municipal de Esposende, de 3 a 7 de Junho, para ver “A princesa e o Eremita” uma peça da companhia de teatro Repetição, com encenação de João Negreiros (Artista Português que participou no programa da TVI “Academia

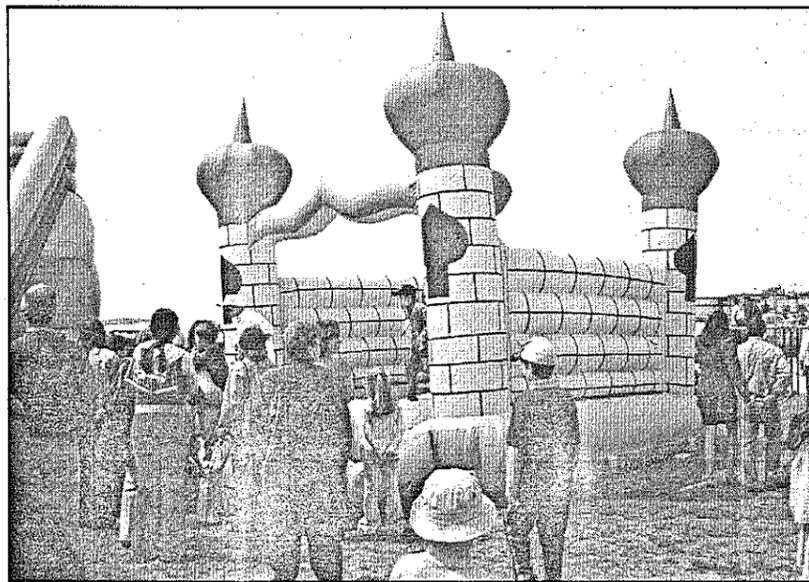
de Estrelas”). Trata-se de uma história de encantar que gerou no público uma notória e engraçada panóplia de interacção com os actores.

Esta peça de teatro foi apenas uma das muitas surpresas que a Câmara Municipal de Esposende reserva, este ano, para assinalar o Dia Mundial da Criança e que a Autarquia entendeu alargar a uma semana de actividades.

Também decorreu (a pagar, 5 euros) no sábado dia 1 de Junho, na Praça da Marina da Quinta da Barca, a “Feira da Pequenada”, uma iniciativa que teve ainda, como objectivo incutir nos mais miúdos valores como a solidariedade.

A «Festa da Criança» que contou com o patrocínio da “Olá” e da Quinta da Barca Resort ficou ainda, marcada pela visita ao recinto das «Jornadas do Ambiente Esposende 2002» que decorreram de 5 a 9 de Junho.

J.S.



100 anos da D. LAURA



Comemorou o seu centésimo aniversário, no passado dia 12 de Junho, a forjanense Laura Fernandes Ribeiro.

A família, respondendo também, ao interesse demonstrado pela Junta e Assembleia de Freguesia, em comemorar os 100 anos de D. Laura (é a primeira vez desde que há memória, que um(a) forjanense atinge tão prolecta idade), alargou o convite da comemoração a toda a população.

Assim, naquela quarta-feira, pelas 19h00, a Igreja Paroquial de Forjães foi pequena para acolher as pessoas que quiseram participar na missa da acção de graças, celebrada pelo Bispo auxiliar de Braga, D. Antonino Dias.

No final da Eucaristia, a família ofereceu um lanche no polivalente do Centro Cultural de Forjães. Mas, antes do lanche e do acender das velas, a D. Laura teve direito a uma festa e algumas lembranças.

O auditório do Centro Cultural, como sói dizer-se, esteve a abarrotar pelas costuras, e a festa animou-se com a actuação do Grupo de Cavaquinhos. Antes da entrega de lembranças por parte da Junta de Freguesia de Forjães, Câmara Municipal de Esposende e de alguns particulares, Lucinda Ribeiro, do Centro de Convívio da ACARF, na flor dos seus 70 anos, enterneceu a plateia, com dois fados de Amália. No final, Lucinda Ribeiro, em nome “dos jovens” do Centro de Convívio entregou duas lembranças feitas por eles mesmos.

O neto Álvaro Filénio Ribeiro agradeceu, em nome da família, a presença de todos.

No lanche oferecido pela família e depois de toda a gente em coro lhe cantar os parabéns, a D. Laura mostrou o que é ser-se jovem, aguentando até ao final da festa.

Era já dia 13 quando a festa terminou com um fogo de artifício.

Os nossos sinceros parabéns a D. Laura Fernandes Ribeiro pelo aniversário, pelos anos vividos, “tantas vezes com tantos sacrifícios” – como ela disse.

José Henrique Brito

Festa de Nossa Senhora das Graças

No dia 9 deste mês, decorreram, no Largo da Santa, as festividades em honra de Nª Sr.ª das Graças. Este ano, a realização das festividades esteve a cargo do Grupo de Cavaquinhos e do rancho Danças e Cantares de Forjães.

Biblioteca de Forjães – Prof.ª Maria Irene Faria do Valle
(Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura)



Horário de Funcionamento

De segunda a sexta-feira
Das 10 às 12h e das 14 às 19h

Nota: Durante o mês de Julho, a Biblioteca de Forjães e a Exposição de Marionetas, estarão abertas aos sábados e domingos, das 14 às 20h e das 21 às 23 h.



Festa do Idoso

À semelhança dos anos transactos, a Câmara Municipal de Esposende tem um programa de actividades a decorrer durante o presente ano que visam incentivar a participação dos idosos, favorecendo as redes de solidariedade e fomentando o intercâmbio de experiências e de convívio.

Neste âmbito, encontram-se abertas as inscrições para a Festa do Idoso no dia 11 de Setembro.

Do programa desta festa consta uma deslocação ao Santuário de Fátima, com o seguinte itinerário:

- 07.00h – Saída da igreja matriz de cada freguesia;
- 11.00h – Concentração junto à Capelinha das Aparições;
- 11.30h – Missa;
- 12.30h – Pic-nic no Parque das Merendas;
- 16.00h – Visita ao Mosteiro da Batalha;
- 18.00h – Regresso.

As condições para a participação neste evento são: ter mais de 65 anos de idade e autonomia física (trata-se de uma viagem longa, com natural desgaste físico).

As inscrições terão de ser feitas na Junta de Freguesia até finais do mês de Julho.

O transporte dos idosos será assegurado pela Câmara Municipal, no entanto, relativamente à alimentação, essa será da responsabilidade de cada um dos participantes.

Agradecimento



Nascimento : 30.03.1912
Falecimento : 29.03.2002

Maria Conceição Gonçalves Sousa

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.



FORJÃES SPORT CLUBE – 35 ANOS

O Forjães Sport Clube comemorou, no passado dia 31 de Maio, o 35º aniversário. A direcção do clube decidiu adiar as comemorações em virtude de, na data, a equipa sénior se encontrar empenhada na luta pelo título de campeã distrital.

Do programa fazia parte uma missa solene em memória dos sócios falecidos e romagem ao cemitério, pelas 20h00, na Igreja Matriz, e, uma hora mais tarde, um jantar/convívio na Escola Básica e Integrada de Forjães.

Depois da participação na eucaristia, celebrada pelo Presidente da Assembleia Geral, padre Granja, a mais de centena e meia de forjanenses que se associaram à festa pôde assistir em ecrã gigante aos momentos altos da época e comprar lembranças alusivas ao título de campeão.

No final do jantar que contou com a presença de Carlos Coutada, presidente da Associação de Futebol de Braga, o presidente do F.S.C., Carlos Neiva, usou da palavra. Disse que este era o culminar de um ano de muito trabalho. Destacou as obras realizadas e o título de campeão atingido. "O Forjães Sport Clube é um grande embaixador e património da nossa

terra" - disse Carlos Neiva, que agradeceu e deu os parabéns ao técnico e jogadores pelo título alcançado. Agradeceu também todo o apoio da massa associativa que sempre acompanhou o Forjães, da autarquia e dos diversos patrocinadores.

De seguida, usou da palavra o presidente da Junta de Freguesia, Sílvio Abreu, que deu os parabéns à direcção, a todos os dirigentes, jogadores, técnicos, funcionários à massa associativa, pelo título alcançado, logo na primeira época. Destacou a grande presença de jovens e lembrou o papel que instituições como o F.S.C. têm na formação dos jovens. Ao Sr. Carlos Coutada para além de lhe desejar sorte para as eleições na Ass. de Futebol de Braga (venceu por 26 votos), pediu-lhe isenção e honestidade e que em caso de dúvida que não se esquecesse do F.S.C.

Antes de se cantarem os parabéns, o presidente da Associação de Futebol de Braga, Carlos Coutada, congratulou-se pelo sucesso desportivo alcançado e pelo equilíbrio financeiro do Forjães Sport Clube.

No final, foram cantados os parabéns. Durante o jantar, houve sempre muita animação não só pelos atletas, mas também por duas jovens acordeonistas.



PAINT BALL em Forjães

No passado dia 19 de Maio, decorreu em Forjães, a primeira edição de um jogo que tem cada vez mais adeptos em todo o mundo: o Paint Ball.

Neste jogo estão em campo (ou melhor dizendo, na mata...) duas equipas, compostas por cinco elementos e dois árbitros.

Todos os participantes estão munidos de uma espécie de arma, sendo as munições umas bolas, que depois de disparadas rebentam e pintam a superfície em contacto com um líquido colorido. Apesar de parecer um jogo perfeitamente inofensivo, o certo é que há uma série de cuidados a tomar que, de modo algum poderão ser violados. Não se pode,

nomeadamente, retirar o capacete enquanto se está dentro do local de jogo; não se pode disparar contra o adversário a menos de três metros de distância, etc. Daí a presença do árbitro, que se encontra em campo precisamente para verificar o cumprimento das regras.

Nesta primeira edição estiveram envolvidos cerca de 50 jovens, entre participantes e organização.

A organização esteve a cargo da ACARF, coadjuvada por uma empresa do Porto que realiza, frequentemente, este tipo de eventos, e que forneceu todo o material necessário à prática do jogo - armas, bolas, fatos, capacetes, para além da sua preciosa ajuda em termos organizativos.



ROCKASTRU'S

6º FESTIVAL DE MÚSICA MODERNA

KASTRU'S BAR CAFE CONCERTO
E-MAIL: kastrusbar@mail.pt / kastrusbar@iol.pt

Kastru's Bar e a Metronomo, vêm por este meio anunciar os resultados da final da 6ª edição do ROCKASTRU'S, realizada no passado dia 25 de Maio. O júri constituído por Paulo Ventura (Metronomo), Nuno Calado (Antena 3), Fernando Alvim (Rádio Comercial), Rui Unas (Sic Radical), Ze Costa Banze, Manuel Melo (Rádio Barcelos), Arnaldo Pedro (Low Fly Records), Victor Pinto (R.U.M) e Natanael Castro (Gerente Kastru's Bar) - foi unânime em considerar o Ska dos "The Fingertrips", os grandes vencedores da noite com a obtenção do 1º Lugar - edição de um E.P. e de um contrato com a Metronomo - e ainda prémios de originalidade, presença em palco e melhor vocalista. Por sua vez os "Removal Machine", ganharam três prémios: guitarrista, baterista e melhor "cover" com o tema dos The Beatles - "Eleanor Rigby", quanto ao prémio de baixista foi para os "Believe".

Na final estiveram presentes os vencedores da edição transacta Fat Freddy a abrir e André Indiana que foi o último a pisar o palco, após a sua participação no concerto de Robert Plant (ex-vocalista dos lendários Led Zeppelin) no Coliseu do Porto.

Salientar ainda que o espaço do ROCKASTRU'S foi pequeno para acolher ao logo da noite cerca de 700 pessoas!!!

Em nome de toda a comunidade musical e do KASTRU'S BAR em particular, vimos por este meio agradecer a Vª Exª a colaboração e todo o apoio prestado à concretização de mais um ROCKASTRU'S.

Para que as novidades não se esgotem, deixamos o resto para a próximas missivas do Kastru's Bar e desde já agradecemos toda a atenção que possam dispensar a esta.

A Gerência.



organização: kastru's bar



Instituto Forjanense da Freguesia



Metronomo, Lda. Gestão de Concertos e Locais

AV. MARGARIDA DE QUERÓS, 82 4740-438 FORJÃES ESPOSENDE TEL. 253 871 339 www.kastrusbar.com

Juris do festival /Final



"The Fingertrips" - Matosinhos Banda Vencedora



ALTA MIRA

SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 253.871687

VISITE-NOS

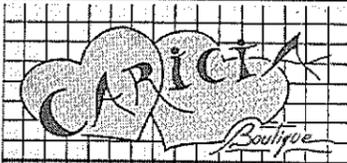


SAUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE FROTAS
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
 CONSULTE-NOS

mecânica } mecânica geral reculção de discos e cubos de travões	electricidade } sistema eléctrico baterias / auto rádio / som	ar condicionado } sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)
chapaia } banco de alinhamento de chassis	pneus } venda, montagem, calibragem	
pintura } estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção } limpeza de interiores e exteriores lavagem de estofos	

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Temos ao seu dispor,
 para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
 253-877107

Manuel da Silva Azevedo

JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins
 Sistema de Rega

Esposende
 4825-270 Monte Córdova
 Santo Tirso

Telef. 252 898 065
 Telem. 91-948 95 06



Picheleira - Electricidade
 Aquecimento Central
 Piscinas (Montagem de Equipamentos)
 Redes de Rega Automática
 Aspiração Central
 Energia Solar

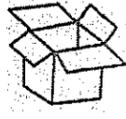
ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
 Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
 Telefone 253 877 135

CASA PEREIRA

DRO GAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.

embalagens

Embalagens e outros artigos de
 Cartão Canelado em qualquer
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
 4750 BARCELOS



PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho,
 pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
 Lugar da Madorra
 Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095
 Telef: 253-891891 Fax: 253- 891892



Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
 Forjães - ESPOSENDE



Com o apoio:
 Programa de Apoio
 às Associações Juvenis
 (PAAJ)



Instituto Português da Juventude
 Delegação Regional de Braga
 Rua Santa Margarida, 6
 4710 Braga

TELEF. 253 204250 FAX. 253 204259
 e#@mail: IPJ.Braga#mail.telepact.pt
 Http://WWW.SEJuventude.pt



REVILAB

fotografia - de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
 Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
 4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL

PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIRÓS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIRÓS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 TEL E FAX 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
 TEL. 253.809880 - FAX 253.809889
 4750 Barcelos



DANIEL FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
 TELEMÓVEL 91.7244793

A Quinta da Calça e o vínculo de S. Francisco



por: Manuel Albino Penteado Neiva

Cruz "Foi Vereador da Câmara de Barcelos (1805 – 1832)." ² Casou com Isabel Almeida mas deste casamento não houve descendência. Fizeram Escritura em 16 de Agosto de 1518 e anexaram os seus bens ao vínculo de S. Francisco. Sucedeu-lhe seu Sobrinho, Mendo da Costa, que era filho de Pedro da Costa Chaves, Escudeiro-Fidalgo, e de sua mulher

Casou com D. Isabel de Carvalho, natural da Vila de Guimarães. Sucedeu-lhe seu filho primogénito, Manuel da Costa Carvalho, 7º Morgado de São Francisco. Também este recebeu o estatuto de Cavaleiro-Fidalgo e fez testamento em 24 de Março de 1628, tendo morrido pouco depois. Casou com D. Jerónima Pinheiro, natural de Barcelos, filha do Dr. Gonçalo Fernandes da Rua e de sua mulher D. Catarina Pinheiro, moradores em Barcelos.

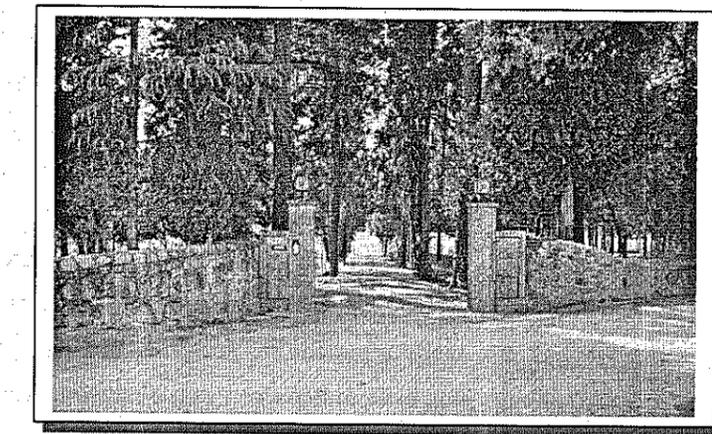
Sucedeu-lhe seu filho Fernão da Costa Carvalho – 8º Morgado, que foi Cavaleiro do Hábito de Cristo e ficou solteiro, falecendo em 1 de Abril de 1664, na sua Casa da Rua dos Açougues. Está sepultado na Capela de S. Francisco, em Barcelos.

Neste vínculo e como 9º Morgado, sucedeu-lhe seu irmão Francisco Pinheiro de Carvalho, Licenciado. Foi Cavaleiro de S. Bento de Aviz e morou, durante alguns anos, na sua Quinta de Casal de Nil, em S. Martinho de Vila Frescaíña, onde

faleceu em 1692. Casou com D. Joana de Andrade do Vale, já viúva de Rui Borges de Lousada, natural de Guimarães.

Sucedeu-lhe seu filho Frei Manuel da Costa Carvalho, baptizado em 1641, em Barcelos, recebendo o título de 10º Morgado de S. Francisco. Foi, também, Cavaleiro do Hábito de Cristo. Fez testamento em 20 de Setembro de 1715, tendo este sido aberto em 9 de Setembro de 1729. Foi casado, embora não tenha deixado geração, com D. Antónia de Barros da Cunha, natural da Casa das Neves, em Vila de Punhe – Viana do Castelo. Era filha de Miguel de Barros Rego e de sua mulher D. Tomásia da Rocha.

Sucedeu-lhe seu filho natural, reconhecido no seu testamento, e legitimado por El-Rei, e nomeado no mesmo vínculo como 11º Morgado de S. Francisco e 1º Morgado do Casal de Nil, André da Costa Carvalho Pinheiro Chaves, que era filho de Francisca Antónia, natural de S. Martinho de Vila Frescaíña. Foi Cavaleiro da Ordem de Cristo e Familiar do Santo Ofício. Falecera em 21 de Outubro de 1756. Casou a 13 de Julho de 1707, em S. Martinho de Vila Frescaíña, com sua prima, D. Joana Luísa de Andrade Borges de Vasconcelos Pereira de Azevedo.



D. Cecília Mendes de Vasconcelos. Foi o 2º Morgado de S. Francisco.

Teve demandas com seu Primo Manuel da Costa Botelho, filho de seu tio Gil da Costa, Prior da Colegiada de Barcelos³ e Capelão da Casa Real.

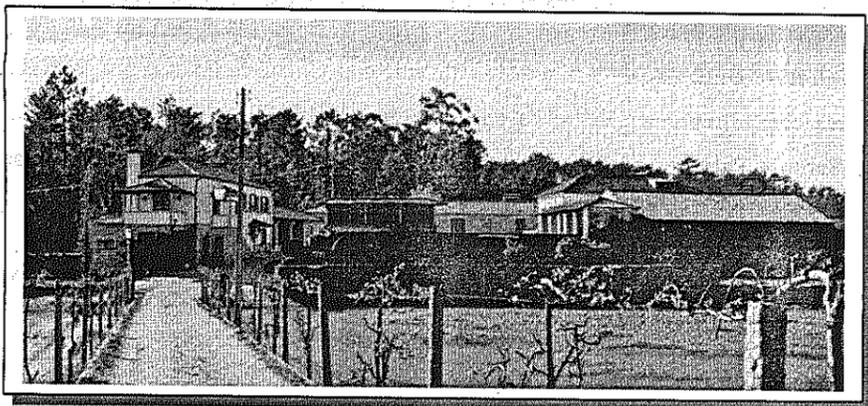
Pedro da Costa Chaves, morreu solteiro, sucedendo-lhe como 3º Morgado, seu irmão Francisco da Costa Chaves que foi, também, Cavaleiro-Fidalgo. Casou com Mécia Pinhel mas não tiveram geração. Fizeram testamento em 27

de Fevereiro de 1549, sucedendo-lhe como 4º Morgado de S. Francisco seu irmão António da Costa Chaves. Foi Escudeiro-Fidalgo e casou em Bastuço com Catarina Felgueiras de quem teve um filho que morrera ainda em vida de seu pai, e uma filha, Filipa Mendes que casou com André Cavalo da Silveira.

Dado que a transmissão do vínculo de S. Francisco era por linha masculina, sua filha não o pode herdar e este passou para o seu Primo Manuel da Costa Botelho, filho bastardo e legitimado por seu pai, Gil da Costa, já referido anteriormente, e de sua amiga Mariana Botelho, de Vila Real. Este Manuel Gil Botelho foi, então, o 5º Morgado de S. Francisco. Foi Cavaleiro-Fidalgo, Comendador da Ordem de Cristo, na Comenda de Alegrete. Casou, com escritura datada de 2 de Maio de 1526, em Salamanca, com D. Constança Ruana, filha de Rodrigo Roano, Escrivão Público do Número de Salamanca e sobrinho do Secretário do Rei de Espanha, D. Fernando – o Católico.

Sucedeu-lhe no vínculo seu filho Fernão da Costa Chaves, que passou a ser o 6º Morgado, aquando a morte de seu pai.

Nos vínculos de S. Francisco e de Casal de Nil, e como 12º Morgado e 2º Morgado, respectivamente, sucedeu-lhe seu



Esta Quinta localiza-se no lugar da Madorra e a Família que a instituiu é muito antiga.

Sabe-se que teve origem em Inês Annes da Costa que em 1509 instituiu o vínculo de São Francisco, em Barcelos.

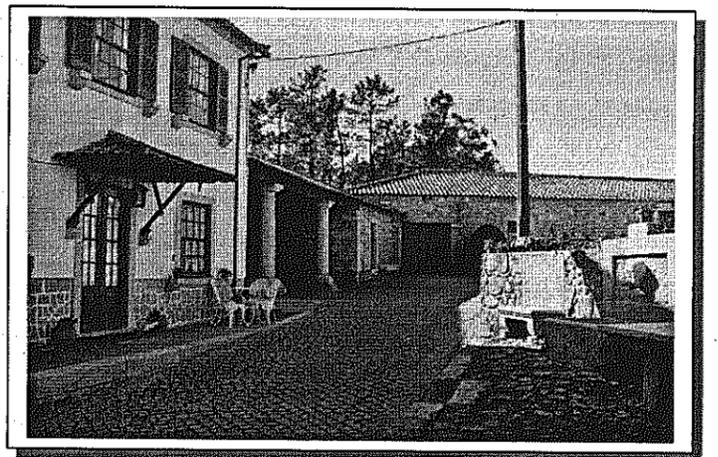
Vivia na Casa dos Costa Chaves, situada na antiga Rua dos Açougues, mais tarde rua do Terreiro e hoje Duques de Bragança.

Terá sido seu irmão Fernão Annes da Costa, Secretário do Duque de Bragança, D. Fernando, quem mandou fazer o Oratório de São Francisco, situado na rua dos Mercadores, em Barcelos. Tudo isto acontece no século XVI.

A Casa dos Costa Chaves sofreu, durante o século XIX (1869) várias alterações, obras de beneficiação, mandadas fazer pelo Comendador António de Mendanha Arriscado¹.

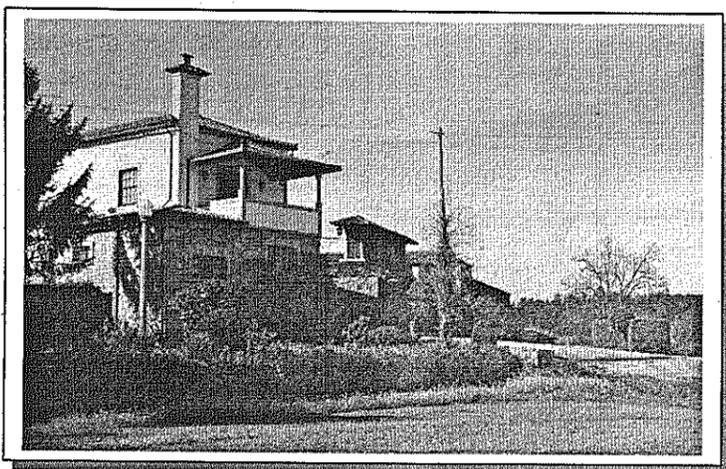
Mas vejamos a ascendência da Família da Quinta da Calça.

Diogo da Costa, filho de Aires Gonçalves da Costa, Almojarife da Vila de Barcelos e de sua mulher Filipa Fernandes, foi o 1º Morgado de São Francisco. Quem o nomeou foi precisamente sua Tia Paterna Inês Annes da Costa. Este Diogo da Costa foi Juiz Ordinário da Vila de Barcelos e a 20 de Dezembro de 1504 "fez o Auto da Aparição da 1ª



A Quinta da Calça e o vínculo de S. Francisco

filho Manuel da Costa Carvalho Borges de Vasconcelos. Foi, como seu Pai, Familiar do Santo Ofício e Cavaleiro da Ordem de Cristo. Casou a 11 de Agosto de 1751, na Igreja de S.ta Eulália de Rio Côvo (Barcelos) com D. Maria Isabel de Mendanha Benevides Cyrne, natural de São João do Souto, Braga. Morreu a 1 de Junho de 1784.



Deste casamento nasceram 4 filhos, tendo sido seu sucessor no vínculo como 13º Morgado de S. Francisco José da Costa Carvalho de Mendanha e Vasconcelos, nascido a 7 de Outubro de 1754, na Casa dos Costa Chaves, em Barcelos. Foi Tenente-Coronel de Milícias de Barcelos, condecorado com a Cruz Militar de 2ª Classe, pelos serviços prestados na Guerra Peninsular. Faleceu, na sua Quinta de Casal de Nil, em 1829, sem deixar herdeiros, apesar de ter tido um filho bastardo, não reconhecido, de nome Manuel Joaquim da Costa Mendanha. Deixou como seu herdeiro e sucessor, seu sobrinho António da Costa Mendanha Pereira de Vasconcelos que nascera a 6 de Junho de 1796, na QUINTA DA CALÇA, em Forjães, concelho de Esposende, passando a ser este o 14º Morgado de S. Francisco e 4º de Casal de Nil. Era filho do Dr. Henrique Manuel de Mendanha da Costa Benevides Cyrne (1757-1808), formado em Leis pela Universidade de Coimbra. Foi Desembargador e Provedor da Comarca de Guimarães, Corregedor no Bairro Alto, em Lisboa, e, também, Desembargador na Relação do Porto, cidade onde faleceu em 1808. Foi casado com D. Maria Rosa da Silveira Barradas e Arce, natural de Lisboa.

Voltando ao 14º Morgado de S. Francisco, este viveu e faleceu solteiro, na sua casa dos Costa Chaves. Faleceu a 23 de Fevereiro de 1863, fazendo testamento a favor de seu primo, o Comendador António de Mendanha Arriscado. Acontece, porém, que seu irmão, o Dr. Ayres de Mendanha da Costa Benevides Cyrne, contestou o testamento e ganhando a contenda passou a usufruir dos seus bens e direitos desta casa vincular dos Costa Chaves, passando este a ser o 15º Morgado.

António de Mendanha Arriscado que nascera a 14 de Janeiro de 1815, na Quinta dos Mendanhas, em S. Tiago de Aldreu (Barcelos), era filho de António de Mendanha

Benevides Cyrne e de sua mulher e prima Maria Rita Arriscado de Mendanha Lacerda e Meneses.

Foi o 16º e último Morgado de S. Francisco pois, em vida, foi extinto esse vínculo e morgadio. Foi senhor de várias terras, entre elas a QUINTA DA CALÇA, em Forjães (Esposende) e da Quinta dos Mendanhas, em Aldreu (Barcelos). Foi Cavaleiro-Fidalgo da Casa Real, por Alvará de 25 de Julho de 1862, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa (em 1865) e Benfeitor do Asilo da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (1874) em cuja Galeria existe um interessante retrato a óleo da sua pessoa.

Veio a falecer, solteiro, a 15 de Setembro de 1890, em Apúlia (Esposende) com 76 anos, sendo sepultado no jazigo de família, no Cemitério de Barcelos. Fez testamento a favor do seu sobrinho-neto, Arnaldo Pinto de Mendanha Arriscado Falcão Cota de Bourbon que nasceu a 26 de Outubro de 1878, na Freguesia de São João do Souto (Braga). Foi herdeiro de todos os bens que pertenciam a seu Tio-Avô. Foi Professor de Ensino Livre e viveu em Braga, na sua Quinta do Bário, em Roriz, onde morreu a 28 de Janeiro de 1944. Casara em 26 de Fevereiro de 1900, nos Arcos de Val-de-vez, com a sua prima e co-irmã, D. Maria de Madre Deus Barbosa Falcão de Azevedo e Meneses.

Praticamente foi este quem vendeu os bens que, desde há séculos, vinham a passar de geração em geração, mantendo unido o vínculo e o Morgadia de S. Francisco.

A Ligação à Casa dos Mendanhas, em Aldreu

João de Mendanha Ferraz, senhor da Casa dos Mendanhas Benevides Cyrne⁴, de Barcelos, casou em 8 de Novembro de 1645, em Aldreu, com D. Leonor de Almeida, senhora da Quinta de S. Tiago (de Aldreu), filha de Sebastião Ribeiro Pinto e de sua mulher D. Guiomar de Almeida (falecida a 10 de Março de 1660). Tiveram 4 filhos, todos nascidos na sua Casa de Aldreu.

Curiosamente, depois de viúvo, João de Mendanha Ferraz ordenou-se padre.

António de Mendanha Benevides Cyrne nascera a 26 de Julho de 1767, na rua dos Carvalhos, em Barcelos, tendo-se habilitado a Ordens por Inquirição de Gênera de 31 de Agosto de 1785⁵, não chegando, no entanto, a ser ordenado sacerdote.

Casou em 28 de Novembro de 1811, no Oratório da sua QUINTA DA CALÇA, em Forjães (Esposende), com sua prima D. Maria Rita Arriscado de Mendanha Lacerda e Meneses⁶, nascida a 3 de Maio de 1784, na Casa da Quinta do Bário, em Roriz. Era filha de Manuel Arriscado de Lacerda, senhor da respectiva Casa de Bário e da Casa dos

Mendanhas, na rua do Terreiro, em Barcelos.

Tiveram 5 filhos⁷

Foi Vereador da Câmara de Barcelos (1805 – 1832).

Sobre a questão da existência ou não de uma Capela / Oratório nesta Quinta, o Prof. Dr. Brochado de Almeida⁸ escreveu que em 1770, António de Mendonça Benevides, que residia na cidade de Braga, solicitou ao Arcebispo que o autorizasse " ... a colocar um confessorário na Capela que tinha na sua Quinta de Santa Marinha"⁹. Brochado de Almeida questiona se não se trataria da Quinta de Curvos pois, desde início que esta se chamava Quinta de Santa Marinha. Ora a dúvida fica desfeita pois em 1811, nessa mesma Capela / Oratório, realizou-se o casamento de A. de Mendanha Benevides o que prova ser, de facto, a Quinta da Calça o lugar da erecção desse Oratório.

Segundo Brochado de Almeida, em meados do Séc. XIX o seu possuidor era Mateus Augusto Mendanha Arriscado, o qual a terá vendido a Silvestre da Costa Maciel .

Segundo apuramos, esta Quinta terá passado da Família Mendanha para Fernando Barreto Formigal, natural das Neves (Viana do Castelo), casado, mas sem descendência directa.

Era essencialmente uma Quinta de férias e, por promessa de venda deste, no ano de 1974¹⁰ passou para António Champalimau. Este adquiriu-a no sentido de a transformar em pólo turístico, de apoio ao Hotel Ofir.

Em 1976 a Quinta da Calça foi adquirida por David Tomás.

Notas

¹ - TRIGUEIROS, António Júlio Limpo, e outros – Barcelos Histórico Monumental e Artístico, ed. APPACDM, Braga, 1998

² - Episódio que se relaciona com a lenda da Festa das Cruzes em Barcelos e ligado à construção do Templo do Senhor da Cruz.

³ - Foi este Prior quem mandou edificar a Matriz de Barcelos, e, 1504, conforme se lê na inscrição "M.F.GIL DA COSTA"

⁴ - Hoje restaurada para Museu de Olaria.

⁵ - A . D. B. – Inquirições de Gênera, Proc. 8650, Pasta 395

⁶ - Como era sua prima foi pedida dispensa no 3º e 4º graus de consanguinidade.

⁷ -Foram eles :

-Manuel de Mendanha Cyrne Arriscado de Lacerda (n. em 1813)

- António de Mendanha Arriscado

- Ana Ricardina de Mendanha Arriscado (n. em 1818) na Quinta da Calça , em Forjães.

- Francisco de Mendanha Arriscado (n. 22 de Outubro de 1811), também na Quinta da Calça.

- Maria José de Mendanha (n. 1822) na Quinta de S. Tiago, em Aldreu.

⁸ - ALMEIDA, Carlos Alberto Brochado de – Santa Marinha de Forjães: Memórias de uma Paróquia do Minho, Forjães 2001

⁹ - A.D.B.

- Registo Geral, Livro 141, fl. 214v.-215v.

¹⁰ - Ver notícia saída em "Comércio do Porto"

MÃE !...

Mãe, eu não sei o que sentes
 Quando não entendes o que vês,
 Quando incrédula não compreendes
 A mensagem dos traços que não lês !...
 E não quero pensar nos teus dóis,
 Quando olhas um papel escrito e te móis...
 Mas custou-me saber que, quando esperavas
 Os meus aerogramas do ultramar, sonhavas !...
 E às vezes, à tarde, fugida ao teu cansaço,
 Sentada à mesa onde nos repartias o pão,
 Beijavas as minhas cartas e choravas !
 Acariciava-las com lágrimas em teu regaço
 E que, quase sufocada, por não as entender,
 Murmuravas: porque não me ensinaram a ler ?

10-06-02

À minha Mãe e a todas as mães que não sabem ler !

Armando Couto Pereira

RECOLHA DE SANGUE

Convida-se a população de

FORJÃES

a ser solidária para com aqueles
 que sofrem nos hospitais

DÊ SANGUE

7 de JULHO DE 2002

das 09h00 às 12h30

no INSTITUTO MATERNO - INFANTIL



PARÓQUIA DE FORJÃES
 JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES
 INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE DO PORTO
 ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES
 DE SANGUE DE ESPOSENDE

VI CORRIDA DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS

Inserida no XIX aniversário da ACARF, realizou-se, no passado dia 8 de Junho, na descida da Rua do Vau, mais uma edição da Corrida de Rolamentos.

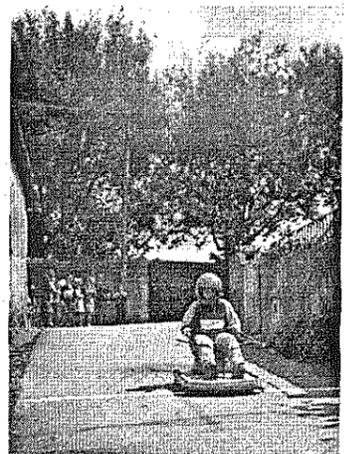
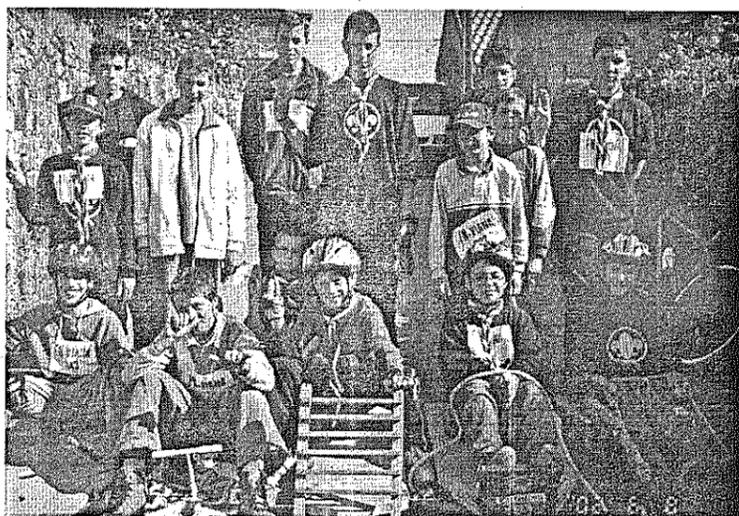
No final, a ACARF entregou prémios a todos os participantes e, como nesta altura não se fala de outra coisa senão da «nossa Seleção Nacional», além de troféus, também foram entregues equipamentos, cachecóis, bonés e bolas da selecção nacional. Os primeiros classificados foram:

1º Tiago André Benardino da Silva - Forjães

2º Fábio Alexandre Carvalho Ribeiro - Apúlia

3º Marco André Santos Silva - Apúlia

Agradecimentos especiais aos jovens dos grupos de escuteiros de Apúlia, que este ano também se associaram a este evento da ACARF e aos voluntários da Cruz Vermelha - pólo de Aldreu - que disponibilizaram uma ambulância e os seus serviços em prol desta prova.



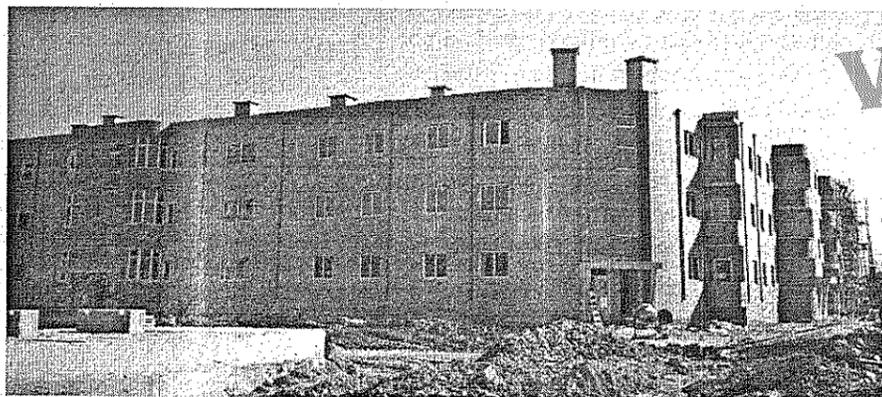
Construções
mivi
 Miguel & Vilarinho, L.da.

APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS

ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



VENDE-SE
VISITE
ANDAR
MODELO

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azulejos (escolha no local)
- loças sanitarias (roca-dama ou valadars)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696



Malafaia Banquetes

CASAMENTOS

Espectacular Salão c/ar condicionado, TV Gigante e Sistema de som.
 Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO !

O s/CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico,
 Banda de Música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto completamente grátis !

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta "oferta"

QUINTA DA MALAFAIA - Antas - Esposende

Tel. 253 20 37 40 Fax 253 20 37 49

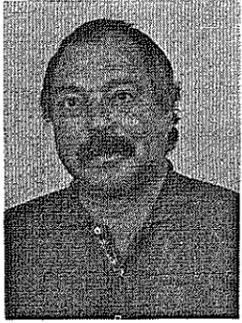
Temos também um **RESTAURANTE REGIONAL** -

Aberto diariamente -

ARRAIAS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO

ELOGIO DO LIVRO E DA LEITURA

— O Prazer de Ler



José Fernando Dias da Silva
Junho, 2002

com a globalização e a mundialização da cultura (cf. Jean-Pierre Warnier. A Mundialização da Cultura, ed. Notícias, 1ª ed., Lisboa, 2000) faz emergir — além dos técnicos e políticos — os cidadãos comuns, destinatários directos das decisões políticas.

Se o audiovisual contribui para educação para a cidadania, promove a uniformização e a convergência, a leitura favorece a divergência e a criatividade. Os hábitos de leitura, aliás, explicarão os “campeões do mundo” da literacia na leitura, que, segundo um estudo recente, são jovens finlandeses de 15 anos. O estatuto das famílias é, neste particular, determinante, designadamente na construção do culto da leitura.

É verdade que se perdera o “espírito de tertúlia” — proporcionado pela pacatez do tempo — que gerou figuras e obras valiosas, como, outrossim, sucumbiram, à ditadura da galáxia da economia global e da digitalização, as suculentas “páginas literárias” em que colaboravam algumas das mais insígnies personalidades da cultura portuguesa. Embora isso, há algumas excepções: o Jornal de Letras e Ideias (JL); o suplemento “Mil-Folhas” (sábados: incluído no jornal Público); o Jornal “Poetas e Trovadores” (Guimarães), dirigido por Barroso da Fonte; o suplemento Primeiro de Janeiro “Das Artes e das Letras” (segunda-feiras); a revista “Círculo de Leitores”; a revista “Ler” (também associada ao grupo Círculo de Leitores) e, seguramente, outros.

Na Rádio há “O Bicho de Conta” (RDP-1: Programa À Volta dos Dias; segundas-feiras, com a excelente participação de Margarida Fonseca Santos). É um programa destinado à criança, para que cresça o gosto de ler. É um exercício pedagógico a seguir, e, se possível, acarinhar. De igual modo e no mesmo registo de onda a rubrica “O Prazer de Ler”, da autoria de Isabel da Nóbrega, merece toda a atenção. O “Acontece” (RTP-1), de Carlos Pinto Coelho é imperdível. É manifesto que ao ofício de escrever corresponde o dever de ler: mas, paradoxalmente, não há tempo para tudo e, diz-se, para nada, porque as editoras, insistem em publicar cada vez mais e melhor, o que entradiza a tese de que se lê pouco em Portugal. Curiosa é a página “Inquérito: os meus livros” (Público, Mil-Folhas): é de ler, claro e claramente.

Mas quem escapou ao engano da crítica insidiosa e interessada? É: nem tudo o que parece é! Saber escolher é aqui, como na vida, um gesto de sabedoria, que até poderá ser de povo em sobressalto, nadando contra a maré!

Junho, em vez de chamar-se de santos populares, deveria designar-se de mês do livro e da leitura. Tudo indica que as Feiras do Livro de Lisboa e do Porto e de outros sítios são tão apelativas quão ilustrativas. Ao invés do que se propala, o livro e a leitura permanecem funcionais e indispensáveis, ainda que o índice de leitores em Portugal seja o pior da União Europeia.

A presença de autores, para dizer da escrita e das ideias, da paixão e do desencanto, é momento litúrgico feliz de esclarecimento e de promoção cultural. Como escreveu Eduardo Prado Coelho (cf. As cores dos livros, in Público, 5.jun.2002), “o mais interessante para o público é tornar visível o escritor como personagem social (isto é, como corpo e imagem).”

A iniciativa do jornal Público em levar mais livros, muitos mais, junto a uma audiência muito mais alargada, é inquestionavelmente meritória. Juntar um livro, uma colecção de livros, a um jornal e distribuí-los em conjunto, é um gesto cultural louvável. Porque se o jornal tem vida efémera, o livro tem vida duradoura e, se têm cor, tem cheiro e sabor. Não se diz que o livro é um amigo? E, se um amigo deve ser estimado, um livro terá de cuidar-se.

Ao reafirmar-se o prazer de ler, pretende-se tão — só sublinhar o significado do dever categórico da leitura. Há narrativas que não deixam indiferente, como há livros que marcam, qual aparição, para sempre. Há momentos de rebentação que só os livros conseguem despertar, porque qualquer livro é “mensageiro do sonho original” e liberta do quotidiano aprisionante.

Sob o império da imagem, o livro ainda é indispensável, quer como expressão artística, conjuntural, quer como arte, imorredoura. Aceder ao livro representará aceder à genuína estética, chamante, mesmo que ingénua, da palavra escrita.

No plano da educação cívica, a significativa mudança, hoje, define-se pelo debate público. A intrusão do “princípio da incerteza” e a correlativa reflexão do risco nos grandes problemas sociais como sucede

Desculpem, (porque) sou padre !



A. Sílvio Couto

Numa campanha bem concertada aparecem, quase todos os dias na comunicação social, repetidos casos de denúncias, aproveitamentos, situações, casos... que envolvem padres, ora por acusação de pedofilia, ora por suspeita de homossexualidade, ou mesmo por outros factos que, por serem ‘escandalosos’, atraem a atenção do público e de quem estiver de má-fé ou na retranca!

Depois de nas décadas de 40 a 60 — na leitura de entendidos na matéria no interior da Igreja Católica — haver muitas das vocações «por promoção» (intelectual, humana, social...), tanto pessoal como familiar, e feita a decantação pós-Concílio Vaticano II — nalguns casos com fortes repercussões na vida das pessoas, paróquias e da Igreja em si mesma — verificando-se uma maior abertura na formação, estamos a entrar numa fase de quase-heroicidade para quem quer ‘vir a ser padre’, perante os ataques, insinuações ou mesmo suspeitas que uma tal vocação poderá suscitar!

Ainda recentemente João Paulo II protagonizou uma das atitudes mais marcantes de que há memória na Igreja no trato com problemas que envolvem a vida e o ministério sacerdotal: chamou a Roma os cardeais americanos para com eles tomar decisões sobre factos atribuídos a padres naquele país-continente. Este Papa que tão denodadamente tem pugnado pela moralidade não teve medo de olhar para esta questão, com a mesma energia com que tem proposto a moral católica. Note-se que escrevemos esta reflexão no dia em que João Paulo II completa oitenta e dois anos. Por isso sentimos maior comunhão com a sua pessoa, doutrina e dimensão profética.

Alguns padres da diocese de Beja, fazendo-se eco desta problemática interrogavam-se sobre alguma desconfiança que sentiam por parte dos leigos neste assunto. Ainda não se sabe bem qual será a repercussão sobre os chamados à vocação sacerdotal: será que isto os inibirá de darem o passo? Será que lhes dará mais força e entusiasmo, até para edificarem a Igreja com o seu testemunho? Duma coisa parece que podemos inferir: esta campanha pretende mais do que desfiar notícias!...

Já agora, desculpem estas observações, que até poderão ter a marca um tanto clerical, mas é porque sou padre que isto me inquieta e faz meditar... e por que sinto a Igreja a sofrer quando é atacada nos seus ministros.

A todos os padres fiéis à sua vocação — certamente com esforço: ascese e mística — o muito obrigado pelo seu testemunho de vida; aos que não conseguiram — pelas mais diferentes razões — ser tão edificantes, pedimos o dom da conversão e a misericórdia de Deus... já que dos homens não poderão esperar grande compreensão. Por todos desejamos rezar, ajudar e sentir a comunhão de fé, pela esperança na caridade.

Espaço Millenium Inauguração Centro Multimedia

Foi inaugurado no passado dia 10 de Junho, aquando da inauguração da biblioteca Prof.ª Maria Irene Faria do Vale, o espaço Millenium, com a presença do delegado regional do IPJ de Braga, Dr. Manuel Barros.

Este espaço multimedia, com 4 computadores, vai permitir aos jovens e a todos os que quiserem aprender e navegar na Internet.

Desmistificar as novas tecnologias e colocá-las ao alcance de todos foi a intenção da ACARF quando se candidatou ao programa do Instituto Português da Juventude, para a colocação de um espaço como este em Forjães. Com a colaboração da Junta de Freguesia este espaço multimedia ficou nas instalações do Centro Cultural. Serão ministrados cursos de iniciação à Internet, gratuitos para menores de 18 anos. Todos os interessados devem dirigir-se à ACARF ou fazerem a sua inscrição no espaço millenium.



DOUROCABE e PORTUCALE
Escolas Credenciadas pelo I.E.F.P. e INOFOR

Curso CABELEIREIRA/O
Cabeleireira/ o de senhoras
Cabeleireira/ o de homens

Curso ESTETICISTA
Massagista
Manicura - pedicura (c/ depilação)

Carteira Profissional

HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL

VISEU: Telf. 232 435 399 - **LISBOA:** Telf. 21 7780452 - **FIG. FOZ:** Telf. 233 426 621
PORTO: Rua de Camões, 105 Telf. 22 339 28 70
FAMALICÃO: Rua S. Vicente (Edif. S. Vicente) - 8, 9 e 10
Telf. 252 377 928

Jornadas do Ambiente – Esposende 2002

Decorreram, de 5 a 9 de Junho, no Largo Rodrigues de Sampaio, as Jornadas do Ambiente 2002, uma organização da CME e da APPLE (Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende).

No dia 5 de Junho, além da sessão de abertura onde se comunicou a inauguração da “linha Verde” de apoio ambiental ao municípe e de um trilho fluvial nas margens do Cávado, é de destacar, também, da parte de tarde, o convite a todos os idosos do concelho, para participarem na visita aos Stand's expostos e a um lanche que decorreu no Hotel Nélia, com animação musical inserido na actividade “O ambiente não tem idade”. Este dia inaugural terminou à noite, com uma peça teatral “Tu poluis, Eu limpo, vos poluíis, nós limpamos”, no Auditório Municipal.

Durante as Jornadas, todas as escolas do concelho passaram pelos stand's para que as centenas de crianças vissem os seus trabalhos expostos elaborados durante o ano. Forjães também esteve bem representado pela ACARF, assim como pelo agrupamento de escola Baixo Neiva com dos dois stand's, do 1º ciclo e outro do Jardim de Infância.

J.S.

O Prof. Doutor Amadeu Rodrigues Torres (Castro Gil)

- um abalizado Homem de Letras

É o Doutor Castro Gil,
Pra além de conferencista,
Seguro gramaticista,
Claro como um céu de anil

Ou como o luar de Abril.
Entre tanto publicista,
É dos primeiros da lista,
Em Portugal e Brasil.

Continue, Amadeu Torres,
Com a firmeza das torres,
A espalhar aos quatro ventos

A verdadeira Cultura
Que se mantém numa Altura,
Onde só chegam portentos.

Silvio
Funchal 02/05/27

João de Deus, não és Poeta da Mulher

João de Deus, não és Poeta da Mulher!...
Alguém te ultrapassou (podes acreditar!)
Ninguém consegue ter seguro o seu lugar!
Águia sempre serás, mas o leitor requer

Que fosses um condor repleto de prazer,
Lá pelos altos céus, a voar, a voar,
Até à Virgem – Mãe que gosta de inspirar
Quem se deita a poetar, não dum modo qualquer!...

Descobre, menestrel, quem canta, realmente,
A nossa Mãe do Céu que pela Terra andou
Com Jesus a espalhar a vera e sã doutrina

Que conduz o cristão para o Reino excelente,
Onde sentado está no trono Quem criou
A intensíssima luz que este mundo ilumina!...

Silvio
Funchal 02/06/2002

Madeira, jardim de rara beleza

Madeira é jardim deveras requintado
Que belas flores tem a nos enlevar tanto!..
Sempre a desabrochar com estupendo encanto,
Ocupam um lugar por todos bem notado.

Florinhas a surgir, não só pelo valado,
Mas, aqui e acolá, formando um denso manto,
Desejam despertar inefável encanto
A todo o cidadão que lhes capta o agrado.

Sempre a nos conceder um belo colorido,
Convidam a poetar, por elas envolvido,
O vate que aprecia a sua pulcritude.

Turistas a passar por esta linda terra,
Com plantas a acenar, nos prados e na serra,
Guardam no coração sua solicitude.

Gizela Dias da Silva

Há pulcritude em toda a Natureza

Há pulcritude em toda a Natureza.
Até está nos pegos bem patente,
Pondo sempre abismada a nossa mente
Que não deve ficar a ela presa,

Mas ao Supremo Autor de tal beleza.
A Diva Graça não recusa ao crente
Que se dispõe pra ela, firmemente,
Sentido da maldade a alma ilesta.

Tudo é puro pra quem possui pureza
No coração sensível, no olhar
Que fixa os céus repletos de grandeza.

E a esbelteza que vai no Universo
Leva-me, tantas vezes, a louvar
A Suma Divindade no meu verso.

Silvio
Funchal 02/05/13

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º CORAR; RUMAS.= 2º
AROMAS; MANA= 3º SAL; TER;
RIM.= 4º AR; TOPAR; MA= 5º R;
SO; A; ETAL.= 6º NAMARRAIS.=
7º VALA; A; IR; C.= 8º EM;
RODAS; LO.= 9º LOA; ION; POR.=
10º ARRE; SÍLABA.= 11º ROUCO;
SERAL.=

VERTICAIS

1º CASAR; VELAR.= 2º ORAR;
NAMORO.= 3º ROL; SAL; ARU.=
4º AM; TOMAR; E.C.= 5º RATO;
A; OI; O.= 6º SEPARADOS.= 7º R;
RA; R; ANIS.= 8º UM; REAIS; LÊ=
9º MAR; TIR; PAR.= 10º ANIMAS;
LOBA.= 11º RAMAL; CORAL.=

Camões

Emigrante não, foi deportado
no Oriente, como vil judeu errante
por no seu país ter tanto errado
assim foi enviado bem distante.

Camões, sim, foi exilado
como erva daninha que não presta;
mau destino o seu, que malfadado,
afinal, o nosso maior poeta.

O emigrante não é mandado;
esse, busca encontrar a solução
afastando-se do seu solo, esperançado
que o estrangeiro lhe dê melhor condição.

Quase sempre volta mais feliz;
com saudade acumulada dia a dia,
mas fez tudo regressando ao seu país
e aqui com os seus encontrar a alegria.

Camões, apenas sofrimento
buscou em tudo-o que fazia;
amôr, para ele foi momento
que lhe trazia dor, não alegria.

Talvez por tanta dor, tão curta vida
quis o destino demonstrar
que a sua vida não foi perdida
e ficou para todos recordar.

Dos portugueses, a maior obra foi sua;
tão grande, que essa, sim, essa emigrou,
Os Lusíadas, neste mundo de lonjura,
fronteiras todas, ultrapassou.

Se todo o mundo conhece
tão grande obra imortal
só Camões, bem o merece,
ser maior de Portugal.

E que esta pátria adormecida
não se esqueça do Herói de quem foi mãe,
se demonstre para sempre agradecida
a lembrar o seu nome aqui, e mais além!

Regina Correia de Lacerda



O FORJANENSE

PRECISA-SE

ESTETICISTA / ou pessoa com
experiência em depilação, para
Gabinete em Forjães

URGENTE

Telm. 962 48 99 44

Seminário Turismo e Natureza: uma relação sustentável



No dia 17 de Maio realizou-se no Auditório Municipal de Esposende o seminário "Turismo e Natureza: uma relação sustentável", organizado em parceria com a Escola Profissional de Esposende e Câmara Municipal de Esposende e Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. O evento que reuniu mais de duas centenas de participantes provenientes de vários concelhos do Norte do país, teve como principal finalidade promover o confronto de ideias e perspectivas acerca do tema. A reflexão sobre o papel do Turismo de Natureza no desenvolvimento do sector turístico, bem como a discussão de políticas e estratégias de planeamento para o ecoturismo, foram outras razões invocadas pela organização para a realização do seminário.

A cerimónia de abertura dos trabalhos contou com a presença de José Faria vereador do Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Esposende, António Conde, Presidente da Escola Profissional de Esposende e Luís Macedo, Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, que foram unânimes em enaltecer a iniciativa e considerá-la extremamente



oportuna, tendo em conta, não só o facto das Nações Unidas designarem 2002 como o Ano Internacional do Ecoturismo, mas também toda a diversidade natural que existe no concelho de Esposende.

A parte da manhã foi preenchida com as comunicações do presidente da Região de Turismo do Alto Minho (Dr. Francisco Sampaio), do Director do Parque Nacional da Peneda Gêres (Prof. Doutor Mário Freitas) e de um responsável da empresa "Espaço Livre, Organização e Desporto" (Dr. Bruno Almeida). A encerrar esta sessão de trabalho, os alunos do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural da EPE apresentaram o Projecto Turismo de Natureza, que inclui a edição de um "Guia de Percursos Naturais no Concelho de Esposende".

Durante a tarde alguns participantes tiveram oportunidade de conhecer melhor o concelho através dos percursos naturais "Trilho da Natureza" (percurso pedestre em Fão) e " Ao encontro do, Neiva" (Passeio náutico efectuado de canoa em Antas).

Os Portugueses e o Ambiente



O que é que cada um de nós pode fazer, o que é que o estado pode fazer para melhorar o ambiente em Portugal? É sabido que nos últimos anos o País investiu milhões de contos no ambiente! Mas no dia-a-dia do cidadão verificam-se sinais evidentes de que muita coisa não está a funcionar bem.

Ao longo destes anos o estado investiu muitos milhões, sobretudo na construção de E.T.A.R.'s (Estação de Tratamento de Águas Residuais- vulgo "esgotos"- mas uma grande maioria não funcionam!...), em novas barragens para abastecimento de água, na selagem de lixeiras e na sua substituição por modernos «aterros sanitários» ou por incineradores, ou em estratégias, planos e leis destinados a melhorar o estado do ambiente e a qualidade de vida.

Milhares gastos em publicidades televisivas!!!

Todavia, passados cerca de 10 anos, é algo desconfortável constatar que ainda é preciso repetir conselhos, como se até agora ninguém os tivesse seguido!

Quem não sabe que com conselhos tão simples como os a seguir enunciados, podem de forma considerável salvar o nosso planeta. Por exemplo: separar jornais, revistas, garrafas de vidro, embalagens de metal/plástico para reciclagem; abrir o frigorífico o mínimo de vezes possível, utilizar menos água para lavar a loiça e os dentes; evitar o uso do ar condicionado (em meios de transporte, nas habitações, nos locais de trabalho—pois os CFC's libertados são os responsáveis pela destruição da camada de ozono); usar nas máquinas de lavar louça/roupa a carga máxima (pois com

metade da carga o "programa" consome a mesma energia!); apagar aparelhos eléctricos, tais como, lâmpadas, TV's, computadores, quando não estão a ser utilizados; enfim, inúmeros outros conselhos banais poderão ter um enorme significado quando praticados em conjunto.

É isto que o cidadão pode fazer para tornar mais agradável o ambiente em que vivemos. Contudo nota-se que o país parece estar a caminhar em sentido inverso! Cada vez produz mais lixo (somos um dos países de maior "consumismo" a nível europeu!). Ao mesmo tempo, os cidadãos e as empresas consomem cada vez mais energia (eléctrica e combustíveis), seja em

casa, nos empregos ou nos transportes.

Nada disto se insere e coaduna com os princípios de desenvolvimento sustentável. O cidadão está longe de fazer a sua parte! No final, como acontece em todas as situações de degradação ambiental, todos saímos a perder. Para alicerçar estes pressupostos evidentes, deixo-vos um extracto de um inquérito nacional, intitulado «Os Portugueses e o Ambiente» realizado durante o ano 2000, onde se reflectem algumas opiniões e atitudes da população portuguesa (Fonte: organização "observa" /Jornal "o público")

1) Os portugueses sentem-se informados sobre o ambiente?	%
Pouco informado	44
Suficientemente informado	34
Nada informado	17
Muito informado	03

2) Alguns hábitos ambientais realizados com frequência pelos portugueses	%
Apagar as luzes em divisões da casa que não estão a ser usadas	75
Fechar a torneira enquanto lava a loiça ou os dentes	60
Separar e colocar o vidro em contentores para reciclagem	33
Utilizar os transportes públicos em curtas distâncias	28
Comprar produtos em embalagens reutilizáveis	16
Comprar produtos agrícolas biológicos	06

3) Três problemas ambientais que mais afectam o cidadão no dia-a-dia	%
Poluição do ar e maus cheiros	29
Poluição sonora e ruído	17,6
Lixos e sujidades	13,4

4) O que os portugueses acham do papel do estado perante os problemas ambientais	%
O estado não se ocupa o suficiente deles	54
O estado ocupa-se deles mas não é eficaz	28
O estado não se ocupa deles	15
O estado ocupa-se deles com eficiência	03

5) Três principais acções que o cidadão espera do governo	%
Fiscalizar e multar os prevaricadores às leis ambientais	42,2
Fazer leis de protecção ambiental mais rígidas para comércio e indústria	39,1
Proibir a venda de produtos nocivos para o ambiente	30,1

José Salvador

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARE

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Sílvio); A. Sílvio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL :

5 EUROS (1.000\$ (país); 7,5 Euros (1.500\$ (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.000\$)

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARRÔSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

LENTE DE CONTACTO - GRANDE VARIEDADE DE MARCAS ARMAÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

Editorial

Ensino mais utilitário

No primeiro dia deste mês, comemorou-se mais um Dia Mundial da Criança e os meios de comunicação social salientaram que o trabalho infantil não pára de aumentar em Portugal e em todo o mundo.

Há umas dezenas de anos, ninguém falava deste problema e as crianças começavam a trabalhar muito cedo. Mesmo as que frequentavam a escola, logo após a quarta classe, aos 11 anos, entravam no mundo do trabalho, ora dedicando-se ao amanho da terra (a grande maioria), ora iniciando uma aprendizagem nos artes e ofícios, ora prestando serviço como criados ou criadas de servir, já que o emprego no comércio e na indústria era bastante escasso. Tempo duro, de escravidão!

Entretanto, os ventos da história foram mudando de direcção e a escolaridade obrigatória passou dos quatro aos seis anos para, nos nossos dias, se fixar nos nove. Hoje, já se fala em aumentar o tempo da escolaridade obrigatória até aos 18.

Todas as crianças têm o direito de aceder à instrução escolar. É um princípio básico, fundamental, que aliás está consignado na Constituição da República. No entanto, mesmo com a escolaridade obrigatória de nove anos, fala-se à boca cheia em iliteracia, em insucesso, em indisciplina, em abandono escolar, de tal forma que o actual Governo já pensa em penalizar as famílias dos alunos faltosos. Mas... será que o mal estará todo do lado das crianças e jovens que se estão nas tintas para a formação e instrução? Por que será que uma grande parte dos jovens não sente atracção pela escola? Não será por não lhes ser útil? A escola não dá um ensino individualizado, i.e., não ministra um ensino de acordo com as características, inclinações e aptidões pessoais. Por isso, temos, no dizer do actual Ministro da Educação, David Justino, uma "cultura da quantidade", de "enfarta-burros".

Até ao nono ano de escolaridade prevalece um ensino demasiado teórico, livresco, massificado, nada orientado para a vida, e, por isso, os jovens são obrigados a ter uma instrução que não desejam. Daí, a indisciplina, o insucesso, o abandono e a ociosidade - fonte de desequilíbrios e causa

das maiores insatisfações e infelicidades. Mais: a escola esquece-se de que nem todos querem ser engenheiros ou doutores e há muitas profissões, artes e ofícios que não se aprendem nos livros.

E a acrescentar a este ensino pouco utilitário, temos, ainda, em muitos casos, um ambiente familiar bastante degradado (alcoolismo, prostituição, toxicodépendência, desagregação familiar...) que em nada contribui para uma melhoria da situação.

Depois, há que distinguir entre trabalho infantil e exploração do trabalho infantil - coisas totalmente distintas. O trabalho é necessário durante a juventude, já que edifica, ocupa o tempo e molda o carácter do jovem. É preciso que as crianças, desde pequenas, e os jovens adquiram hábitos de trabalho, de acordo com a idade de cada um. Aprende-se a falar, falando; aprende-se a respeitar, respeitando; aprende-se a escrever, escrevendo; aprende-se a estudar, estudando; aprende-se a jogar, jogando; aprende-se a trabalhar, trabalhando; assim como se aprende a preguiçar, preguiçando.

O trabalho não é um mal, pelo contrário, contribui para a realização individual. Estudar é um trabalho que exige esforço e não vamos chamar a isto trabalho infantil. A exploração do trabalho infantil - totalmente condenável - e o abandono escolar combater-se-ão, não só com penalizações, pois os alunos continuarão a sentir-se violentados e contrariados, mas com uma escolaridade obrigatória útil que vá de encontro às suas inclinações pessoais. Enfim, uma aprendizagem orientada para o saber fazer. Por que é que os alunos com mais dificuldades de aprendizagem ou os que simplesmente não querem estudar não têm, a partir do 6º ano, uma vertente teórica e outra prática? Onde e quando poderão aprender a ser carpinteiros, merceneiros, trolhas, padeiros, jardineiros, sapateiros, serralheiros, mecânicos, electricistas, picheiros, cozinheiros?... Estaremos à espera que os imigrantes venham colmatar estas necessidades? Um jovem, aos 16 anos, devia estar minimamente preparado para ingressar no mundo do trabalho, mas, infelizmente, tal não acontece.

Gil de Azevedo Abreu

Inauguração da Biblioteca Prof.^a Maria Irene Faria do Valle

Forjães, no dia de Portugal de Camões e das Comunidades, virou mais uma página da sua história cultural.

No dia 10 de Junho, pelas 15h00, e perante um auditório completamente lotado, foi dado início ao programa de inauguração da Biblioteca Prof. M.^a Irene Faria do Valle - Pólo de leitura da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura.

Na sessão de Abertura usaram da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Álvaro Ribeiro, o Presidente da Junta de Freguesia, Sílvio Abreu, e João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, para quem Forjães tem agora o melhor equipamento cultural de Esposende.

Freguesia e a Câmara Municipal quiseram prestar a este forjanense já falecido e desconhecido de muitos, foi inaugurada uma exposição "A cultura da Marioneta Tradicional Portuguesa aplicada ao Ensino Moderno". Nesta exposição, que estará patente até ao final de Julho, destaca-se o espólio do Mestre Domingos Moura.

No final, foi inaugurada a Biblioteca Prof.^a Maria Irene Faria do Valle, com duas salas: uma para o público adulto e outra para leitores infanto-juvenis. Os leitores poderão também registar os livros para leitura domiciliária.

É inadmissível, aqui a Junta de Freguesia de Forjães e a Câmara Municipal de Esposende têm culpa, que, depois de

publicamente terem afirmado e ter sido aprovado em Assembleia de Freguesia que o pólo da Biblioteca teria o nome da forjanense Prof.^a Maria Irene Faria do Valle, é inadmissível que não exista nenhuma placa com o seu nome e,

que no dia da inauguração, não tivesse sido descerrada. Nem os convites, que chegaram a casa de todos os forjanenses mencionavam o nome do pólo da Biblioteca. Ora não se afirmava publicamente ou há aspectos que não se podem descurar.

Já agora: em 12 de Agosto de 2001 foi inaugurado o Centro Cultural de Forjães e, menos de um ano passado e sem que ninguém se apercebesse, as cerimónias decorreram no "Centro Social e Cultural de Forjães". A que propósito aparece o social? A função social está inerente a todas as actividades desde um treino de futebol a uma assistência a um teatro.

José Henrique Brito



Antes da inauguração, os presentes tiveram oportunidades de conhecer o contributo dado por um forjanense para o Teatro de Marioneta: Domingos Bastos Moura.

Depois de um colóquio sobre Marionetas Tradicionais Portuguesas, pelo investigador Francisco Matos, a quem o Mestre Domingos Moura deixou o seu espólio, considerado Património Mundial da Marioneta, os presentes divertiram-se com "O Barbeiro Diabólico", uma peça de teatro de Robertos com que Domingos Moura percorreu as principais festas e romarias portuguesas.

Depois desta homenagem que a Junta de

